

## **INICIANDO NA BOLSA DE VALORES**

Em primeiro lugar, gostaríamos de lhe dar sinceros parabéns pela escolha de estudar assuntos voltados ao mercado financeiro. Não dependendo dos seus objetivos, a primeira regra é estudar e discutir muito sobre as várias modalidades de investimentos voltados a bolsa de valores e não se preocupe em estudar "demais". A segunda regra é colocar em prática tudo que aprendeu, pois do contrário, os seus estudos não farão sentido. Então não tenha medo de tomar os primeiros passos, comece com um capital pequeno, um capital que você realmente possa arriscar, e você verá após isto o quanto ainda terá que estudar.

## **QUANTO CUSTA?**

Esta talvez seja a primeira dúvida ou o primeiro detalhe que faz o investidor ficar com um pé atrás. Não se preocupe, você não terá escolhas, havendo lucro ou não nas operações, haverá custos!

Mas calma, há vários tipos de serviços e, respectivamente, vários tipos de custos. Será questão de você analisar qual perfil irá assumir no mercado, como por exemplo, comprar e vender ações por conta própria ou então deixar o seu dinheiro na mão de um administrador. Podemos basicamente separar em três grandes grupos os meios que você tem de investir na bolsa de valores: Fundos de investimento, Individualmente e Clubes de Investimento.

## **FUNDOS DE INVESTIMENTO**

Os Fundos de Investimentos são uma forma fácil e rápida de aplicar o seu capital na bolsa. Através de valores mínimos como R\$100,00 ou R\$200,00 (dependendo de como for definido o depósito mínimo), você irá adquirir cotas deste fundo de ações em que está aplicando. O valor destas cotas irá aumentar ou diminuir dependendo de como a administração do fundo conseguirá rentabilizar as operações comprando e vendendo ativos na bolsa de valores, protegendo parte do patrimônio em renda fixa, realizando operações em mercados de derivativos ou qualquer outra forma discriminada no prospecto.

Há vários tipos de fundos, como por exemplo, fundos que apenas investem em ações do setor de energia, ou investem apenas em small caps (empresas de pequeno porte). Cada fundo cobrará um percentual pelo serviço, que num geral é chamado de taxa de administração. Esta taxa é cobrada anualmente e encontra-se variações no mercado de 1% a 5% em média.

A vantagem dos fundos é o seu baixo custo, pois não incide corretagem ou emolumentos sobre as operações. Tirando o imposto de renda sobre os lucros, a única taxa que você provavelmente irá pagar é a taxa de administração anual citada anteriormente. A desvantagem dos fundos é sua data de liquidação que poderá chegar em D+5 no resgate, ou seja, sendo anunciado hoje algum processo de recessão mundial e você no mesmo momento solicita o resgate dos valores, eles somente serão resgatados daqui a cinco dias. O mercado poderá cair neste período e o prejuízo será somado nas cotas do fundo até o último dia de liquidação.

## **INDIVIDUALMENTE**

Você não poderá investir diretamente na Bovespa, comprando ações especificamente de um terceiro ou empresa, onde para isto ser possível, você terá que utilizar um intermediador: a corretora.

A corretora é uma sociedade financeira autorizada e credenciada pela CVM e será ela a responsável por receber as suas ordens de compra ou venda e emití-las ao mercado. Além disto, a corretora poderá lhe auxiliar nos investimentos através de um gerente de investimentos, corretor, carteiras recomendadas e boletins informativos.

Há duas formas principais para você comprar e vender ativos na bolsa de valores através de uma corretora: Home broker e mesa de operações.

O Home broker é uma plataforma de negociações online que você poderá abrir em sua casa pelo navegador de internet. Neste sistema, é possível ver a negociação de todos os ativos da Bovespa e acompanhar em tempo real, todas as negociações que estão sendo realizadas. É uma ferramenta muito interessante, até para quem deseja apenas ver como funciona este mercado. Alguns Home brokers ainda trazem funcionalidades como gráficos, que auxiliam na compra e venda de papéis. Sugerimos você criar uma conta em uma corretora (pois não há custos diretos quanto a isto) ou peça a um amigo habilitado a negociar na bolsa de valores para visualizar a tela do Home broker, pois uma vez vendo as negociações sendo realizadas, você começará a entender melhor este mercado.

Na negociação via mesa de operações você realizará ordens através de um corretor (tanto por telefone como ao vivo), que poderá lhe indicar pontos de compra ou venda, sugerir determinados setores e estratégias. Dependendo do seu perfil, seja interessante nos primeiros passos operar através de um corretor. Ele não conseguirá prever o futuro, muito menos acertar 100% das vezes, porém ao longo da sua jornada ele com certeza irá lhe tirar muitas dúvidas. Fica aqui uma dica: opte por uma corretora com um ótimo atendimento acima de tudo, isto fará uma grande diferença nas horas turbulentas do mercado.

Independente de qual forma negociar, Home broker ou via mesa de operações, será incidido corretagem sobre suas operações. Isto significa que, para cada compra e para cada venda, você terá que pagar um determinado valor para realizá-las. Há duas principais modalidades de corretagem: fixa e variável. Na corretagem fixa, não dependerá os valores que você movimentar, podendo ser R\$100,00 ou R\$500.000,00, você sempre pagará uma taxa fixa pela operação (que em média varia em torno de R\$15,00 a R\$20,00). Já a corretagem variável será debitada conforme o montante que negociar, onde quanto maior o valor negociado, maior será a corretagem. O padrão de corretagem utilizado é a tabela bovespa onde o valor passará por faixas de corretagem, sendo a cobrança máxima de 0,5% sobre o volume movimentado mais R\$25,21. Algumas corretoras trabalham com descontos dependendo do seu perfil.

É consenso do mercado (não necessitando ser regra) que operações realizadas através do Home broker tenham corretagem fixa e operações realizadas através de um corretor via mesa de operações tenham corretagem variável.

Todas as operações são registradas em uma nota de corretagem, que é uma espécie de nota fiscal para operações na bolsa de valores.

### **CLUBES DE INVESTIMENTO**

Nesta modalidade, você e seus amigos, colegas de trabalho ou qualquer outro grupo formado por pessoas físicas, poderão criar um clube de investimento para juntar um montante maior de capital e investir na bolsa. Para isto ser possível, o grupo deve formalizar o clube através de uma corretora e definir um representante para que transmita as decisões acordadas entre os participantes do grupo. Um clube de investimento poderá trazer várias vantagens, mas não sugerimos que este seja o seu primeiro passo na bolsa de valores. Procure por conta própria investir o seu capital e entender como realmente funciona este mercado para então estar seguro o suficiente a analisar o prospecto de um clube e concluir que ele será vantajoso para sua estratégia de investimento.

### **QUANTO EU VOU GANHAR?**

Isto dependerá de dois principais fatores: sua estratégia e o mercado. Na verdade, poderemos dizer que apenas dependerá da estratégia utilizada, pois mesmo num mercado de queda, você poderá obter lucro.

Caso você não saiba como calcular valores em por cento (%), é uma ótima hora para se aprofundar pois toda comparação de investimento ou estratégia será feita em por cento (ex. 3,5% ou -6,93%), e não em valores absolutos (ex. R\$52,30 ou -R\$1.093,00). A partir deste momento, é importante também compreender a diferença entre lucro líquido e lucro bruto de uma operação. Muitas vezes uma porcentagem positiva é rentável em parâmetros brutos, porém ao descontar as taxas e custos envolvidos, nota-se que o resultado foi negativo.

Neste tópico, o ponto fundamental é que da mesma forma que você poderá realizar operações com lucro, você também poderá realizar operações com prejuízo. Da mesma forma que dinheiro não nasce em árvore (onde seria tão fácil quanto colher), ganhar dinheiro na bolsa de valores não é uma tarefa fácil, pois se fosse, o sistema não funcionaria. Isto abre margem para um mito de que o seu lucro é resultante do prejuízo de outra pessoa. Isto não é verdade. Bolsa de valores se tornou um complexo inimaginável de estratégias e operações, onde há inúmeras possibilidades para duas pessoas obterem lucro em uma mesma operação.

Segundo a CVM, nenhuma instituição financeira de renda variável poderá determinar quanto o investidor poderá ganhar. Por ser um mercado de alta volatilidade (diferente da renda fixa), não é possível *vender* ao investidor rentabilidade pré-fixada na bolsa de valores. O que pode ser feito é mostrar rentabilidades passadas e realizar projeções futuras quanto a isto. Mas lembre-se que rentabilidade passada não é garantia para rentabilidade futura. De qualquer forma, a tarefa de se analisar rentabilidades passadas ou movimentos do mercado se torna algo interessante para sabermos exatamente onde estamos pisando.

### **RENTABILIDADES PASSADAS DO IBOVESPA:**

2007: +43,7%

2006: +32,9%

2005: +27,7%

### **POSSO CHEGAR A DEVER DINHEIRO PARA A BOLSA?**

Na maioria das negociações realizadas pelo investidor comum, você apenas poderá perder aquilo que investiu pois não há como o valor de uma ação ter um valor negativo. O cenário que poderá acontecer é do investidor comprar uma ação a R\$30,00, por exemplo, e após um período ela chegar a um valor de R\$0,00. Este cenário é apenas ilustrativo e também relativo; ilustrativo pois mesmo uma empresa falindo, o patrimônio da empresa será dividido entre os acionistas; relativo pois você só assumira o real prejuízo se vender as ações (enquanto não vender, devido a volatilidade do mercado, a ação poderá voltar no patamar de R\$30,00 ou acima).

Há porém operações em que o investidor poderá perder mais do que aplicou, uma delas chama-se venda descoberta: ao invés de comprar um ativo para depois vendê-lo, a operação inicia-se com uma venda descoberta (vender o que não possui em custódia) esperando por uma queda nas cotações para então finalizar a posição comprando o ativo. Não se preocupe em entender isto no começo do seu aprendizado.

### **QUAL A MELHOR FORMA INVESTIR NA BOLSA?**

Esta é uma pergunta que você irá responder, analisando os seguintes pontos:

Qual o risco que deseja suportar?

Qual o prazo para o investimento?

Qual o montante está investindo?

Qual estratégia irá seguir?

Há uma velha (e verdadeira) informação que diz: quanto maior o risco, maior o retorno. Então caso você esteja procurando altas rentabilidades em pouco tempo, você deverá realizar operações em ativos com alta oscilação. O lado ruim da moeda, é que oscilação é algo bipolar, ou seja, não existe uma ação com alta volatilidade positiva e baixa volatilidade negativa, uma vez tendo uma oscilação alta de valorização, automaticamente se configura uma oscilação alta para desvalorização também.

Muitas pessoas comentam sobre as Blue chips da bolsa de valores, que são empresas de grande porte que *apenas se valorizam, nunca caem e pode-se investir nelas que não há riscos*. Isto também é um mito. Toda ação, seja ela de primeira linha, segunda ou terceira linha poderá sofrer altas desvalorizações que, dependendo de sua estratégia, trará sérios prejuízos a sua carteira.

Para exemplificar o quanto a estratégia nestas situações é importante, vamos utilizar a ação preferencial da Petrobras: PETR4. Com ela, simularemos duas situações de compra e venda, que em uma mesma faixa de tempo, resultarão em duas rentabilidades completamente opostas.

Primeira situação: Temos o investidor começando o ano de 2008 e querendo rentabilizar o seu capital para uma viagem que gostaria de fazer no final de Abril. No primeiro dia de negociação

do ano (02 de Janeiro), ele decide comprar ativos da Petrobras. Através de uma ordem no seu Home broker, o investidor compra uma quantidade x do ativo PETR4 ao valor de R\$86,44, que era o valor negociado pelo mercado naquele dia. Chegando próximo ao final de abril, o investidor liquida sua posição para realizar sua viagem, ou seja, vende os papéis que havia comprado no começo de Janeiro para algum outro investidor. Exatamente, o investidor vendeu os papéis no dia 20 de Abril. Com isto, ele acumulou um prejuízo de -24,87% em 78 dias.



Resultado:

Segunda situação: Neste segundo caso, temos um outro investidor mais bem informado e assessorado, que também deseja começar a rentabilizar seu dinheiro em 2008. Porém ao invés de fazer uma compra cega, ele analisou importantes fatores como o valor da ação, a turbulência econômica daquela época e decidiu esperar o mercado realizar. Com isto, foi possível comprar uma quantidade x da ação PETR4 a um valor de R\$66,29 no dia 21 de Janeiro. Ao longo dos dias, o investidor nota que a ação chega a uma região em que os preços oferecem resistência para subir. Decide então no dia 13 de Fevereiro vender suas ações pois além de notar a resistência, o seu lucro de +27,22% em apenas 23 dias já é o suficiente.



Resultado:

### COMO SABER QUANDO COMPRAR E VENDER?

Como mostrado no exemplo do tópico anterior, nem mesmo uma bluechip como a Petrobras está livre da volatilidade do mercado de valores mobiliários, podendo trazer prejuízos significativos em pouco tempo ao dinheiro aplicado pelo investidor.

Então como é possível saber a melhor hora de comprar e vender uma determinada ação? Através de duas principais análises desenvolvidas e aprimoradas ao longo do tempo: Análise gráfica e Análise fundamentalista.

São duas escolas muito interessantes que trazem abordagens bastante diferentes pois suas análises são feitas em cima de parâmetros distintos. Enquanto uma escola tenta analisar movimentos do mercado (Análise gráfica) estudando as formações que são escritas no gráfico, a outra (Análise fundamentalista) procura ler balanços e informações econômicas ligadas a empresa para projetar o seu desenvolvimento ao longo dos anos.

Independente de qual escola utilizar, duas dicas muito importantes é quanto ao prazo da aplicação e o valor aplicado. Para um investimento mais confortável, não estipule uma data para resgate pois dependendo da volatilidade do mercado, você poderá estar assumindo um prejuízo desnecessário vendendo suas ações em uma data pré-determinada. Quanto ao valor, sugerimos não investir um dinheiro que você dependa dele. Também não procure se sustentar com a remuneração do seu capital no início da sua jornada pois devido ao pouco conhecimento seu sobre este mercado, a volatilidade poderá deixá-lo sem a remuneração e sem o capital.

#### **ONDE DEPOSITO O MEU DINHEIRO?**

Este com certeza é o maior medo de todo investidor de primeira viagem. Ao invés de elaborar parágrafos para explicar como funciona este processo, vamos colocar uma seqüência de perguntas e respostas esclarecedoras:

Em primeiro lugar, é seguro enviar recursos a uma corretora?

Sim. A CVM é imparcial contra falhas administrativas de uma corretora, aumentando muito a qualidade do controle dos seus processos, além de torná-las instituições financeiras muito bem vistas no mercado.

Como faço para enviar dinheiro para aplicações diretas na Bolsa de Valores?

Após liberado o seu cadastro junto a corretora, sugerimos realizar a transferência do dinheiro através de DOC ou TED para que seja registrada toda a movimentação (inclusive, algumas corretoras não aceitam depósito em dinheiro).

Meu dinheiro não irá misturar-se com o dinheiro dos outros?

Não. Uma vez feito o depósito do recurso, você deverá identificá-lo junto a corretora. Enquanto o montante não for especificamente identificado por você e todas as informações se confirmem, o valor ficará congelado. Qualquer problema relacionado a isto, o dinheiro será automaticamente devolvido sem a cobrança de taxas. Uma vez identificado e confirmado, ele será separado da conta geral e creditado dentro de uma sub conta, chamada Conta depósito, onde somente você terá acesso.

E se o dinheiro que eu enviar a corretora acabar caindo na conta de uma outra pessoa?

Isto não é possível. Como explicado anteriormente, devido ao controle que as corretoras tem sobre as informações dos depositantes, somente você e somente a sua Conta depósito poderão ser creditados dos valores que saíam da sua conta no banco.

Posso receber pagamentos de terceiros diretamente na minha conta dentro da corretora?

Não. A corretora apenas aceitará valores transferidos através de uma conta previamente cadastrada e que você faça parte da titularidade.

Alguém pode pedir resgate e receber o valor que tenho na minha conta depósito?

Não. O máximo que conseguirá ser feito é alguém se passar por você e conseguir resgatar os valores para conta que está registrada no seu cadastro junto a corretora. Da mesma forma que a corretora somente aceitará transferências vindas da sua conta, ela somente fará resgates para esta conta.

É possível utilizar mais do que uma conta bancária para movimentar valores?

Sim. Basta cadastrá-la junto a corretora.

Possuo somente conta poupança, consigo transferir recursos através dela?

Não. Para movimentar valores entre sua conta e a corretora, é necessário uma Conta Corrente.

Caso eu queira sair desta área de investimentos, a corretora irá enrolar para devolver o meu dinheiro?

Não. Uma vez estando líquido, a corretora deverá resgatar os valores contidos na conta depósito no mesmo dia em que foi solicitada a transferência (atenção para os horários máximos pré-acordados pela corretora).

### **A CORRETORA PODE ROUBAR MINHAS AÇÕES?**

Não, pois mesmo que queira, a corretora não possui a posse de suas ações. Todo o processo de armazenamento, controle, seguro e custódia dos seus ativos é feito pela CBLC.

Mesmo em um cenário que a corretora venha a falir, você não perderá os seus ativos. Neste caso, basta solicitar a CBLC a transferência da sua carteira para que uma outra corretora tenha acesso e você possa negociá-las normalmente.

O processo de troca de corretoras é muito comum. Não hesite em trocar para uma outra instituição financeira caso não esteja satisfeito com o serviço que está sendo prestado. Há excelentes corretoras no Brasil em que você será muito bem atendido e assessorado.